



PREFEITURA DE
SAQUAREMA
CADA VEZ MELHOR

CONCURSO PÚBLICO

Professor MG-2D

Geografia

Data: 19/07/2015 - Manhã
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

A ERA DAS GRANDES TRANSFORMAÇÕES

Vivemos na era das Grandes Transformações. Entre tantas, destacou apenas duas: a primeira no campo da economia e a segunda no campo da consciência.

A primeira na economia: começou partir de 1834 quando se consolidou a revolução industrial na Inglaterra. Consiste na passagem de uma *economia* de mercado para uma *sociedade* de mercado. Mercado sempre existiu na história da humanidade, mas nunca uma sociedade só de mercado. Quer dizer, a economia é o que conta, o resto deve servir a ela.

Diz-se que mercado deve ser livre e o Estado é visto como seu grande empecilho. Missão deste, na verdade, é ordenar com leis e normas a sociedade, também o campo econômico e coordenar a busca comum do bem comum. A Grande Transformação postula um Estado mínimo, limitado praticamente às questões ligadas à infraestrutura da sociedade, ao fisco e à segurança. Tudo o mais pertence e é regulado pelo mercado.

Tudo pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos. Esta mercantilização penetrou em todos os setores da sociedade: a saúde, a educação, o esporte, o mundo das artes e do entretenimento e até nos grupos importantes das religiões e das igrejas com seus programas de TV e de rádio.

Essa forma de organizar a sociedade unicamente ao redor dos interesses econômicos do mercado cindiu a humanidade de cima a baixo: um fosso enorme se criou entre os poucos ricos e os muitos pobres.

Essa voracidade encontrou o limite da própria Terra. Ela não possui todos os bens e serviços suficientes e renováveis. Não é um baú sem fundo. Tal fato dificulta senão impede a reprodução do sistema produtivista/capitalista. É sua crise.

Essa Transformação, por sua lógica interna, está se tornando biocida, ecocida e geocida. A vida corre risco e a Terra poderá não nos querer mais sobre ela, porque somos demasiadamente destrutivos.

A segunda Grande Transformação está se dando no campo da consciência. Na medida em que crescem os danos à natureza que afetam a qualidade de vida, cresce simultaneamente a consciência de que, na ordem de 90%, tais danos se devem à atividade irresponsável e irracional dos seres humanos, mais especificamente, daquelas elites de poder econômico, político, cultural e mediático que se constituem em grandes corporações multilaterais e que assumiram os rumos do mundo.

Temos, com urgência, que fazer alguma coisa que interrompa o percurso para o precipício. O primeiro estudo global foi feito em 1972. Revelou-se que ela está doente. A causa principal é o tipo de desenvolvimento que as sociedades assumiram. Ele acaba ultrapassando os limites de suportabilidade da natureza e da Terra. Temos que produzir, sim, para alimentar a humanidade. Mas de outro jeito, respeitando os ritmos da natureza e seus limites, permitindo que ela descanse e se refaça.

A reflexão ecológica se complexificou. Não se pode reduzi-la apenas à preservação do meio ambiente. A totalidade do sistema mundo está em jogo. Assim surgiu uma ecologia *ambiental* que tem como meta a qualidade de vida; uma ecologia *social* que visa um modo sustentável de vida (produção, distribuição, consumo e tratamento dos dejetos); uma ecologia *mental* que se propõe criticar preconceitos e visões de mundo hostis à vida e formular um novo *design* civilizatório, à base de princípios e de valores para uma nova forma de habitar a Casa Comum; e por fim uma ecologia *integral* que se dá conta de que a Terra é parte de um universo em evolução e que devemos viver em harmonia com o Todo, uno, complexo e carregado de propósito. Daí resulta a paz.

Se triunfar a consciência do cuidado e da nossa responsabilidade coletiva pela Terra e por nossa civilização, seguramente teremos ainda futuro.

Leonardo Boff

(<http://cartamaior.com.br/?/Coluna/A-era-das-grandes-transformacoes/33427>)

01. A frase que melhor sintetiza a primeira grande transformação apresentada pelo autor é:

- A) “Missão deste, na verdade, é ordenar com leis e normas a sociedade, também o campo econômico e coordenar a busca comum do bem comum” (3º parágrafo)
- B) “Tudo pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos” (4º parágrafo)
- C) “Temos, com urgência, que fazer alguma coisa que interrompa o percurso para o precipício” (9º parágrafo)
- D) “Temos que produzir, sim, para alimentar a humanidade” (9º parágrafo)
- E) “Não se pode reduzi-la apenas à preservação do meio ambiente. A totalidade do sistema mundo está em jogo” (10º parágrafo)

02. O autor cria as palavras “biocida, ecocida e geocida”. Apresentadas nessa sequência, elas ressaltam a seguinte ideia:

- A) restauração dos ecossistemas
- B) esperança de renovação em gerações futuras
- C) gradação da cadeia destrutiva dos indivíduos à Terra
- D) autogestão geológica das transformações climáticas
- E) transformações positivas ocorridas no meio ambiente

03. “Entre tantas, destaco apenas duas: a primeira no campo da economia e a segunda no campo da consciência”. O emprego dos dois-pontos marca a seguinte relação:

- A) negação da tese desenvolvida
- B) especificação de ideia anterior
- C) adição de um comentário pessoal
- D) exemplificação de ideias contraditórias
- E) restrição de condições para uma opinião

04. Em “Consiste na passagem de uma *economia* de mercado para uma *sociedade* de mercado” (2º parágrafo), observa-se a repetição de uma estrutura semelhante, com a substituição de uma palavra por outra. Essa substituição ressalta a seguinte ideia do parágrafo:

- A) o mercado tornou-se paradigma para as relações sociais
- B) a economia foi definida pela sociedade liberal e capitalista
- C) a sociedade em geral fracassou em sua estrutura econômica
- D) o mercado quebrou com o avanço das sociedades capitalistas
- E) a formação em economia substituiu os estudos em ciências sociais

05. Em “a primeira, no campo da economia”, o emprego da vírgula justifica-se por se tratar de:

- A) separar vocativo
- B) destacar relação causal
- C) isolar termos intercalados
- D) introduzir advérbio de tempo
- E) marcar elipse do verbo “ocorrer”

06. Em “Diz-se que mercado deve ser livre e o Estado é visto como seu grande empecilho” (3º parágrafo), o emprego do verbo “dizer” e da palavra “se” contribuem para marcar a seguinte relação entre o autor e a ideia citada na sequência:

- A) concordância integral
- B) adesão irônica
- C) distanciamento crítico
- D) aproximação absoluta
- E) adesão integral

07. A expressão “na verdade” (3º parágrafo) marca a seguinte relação com a frase anterior:

- A) correção
- B) neutralidade
- C) passividade
- D) concordância
- E) reforço positivo

08. Um exemplo de pronome que estabelece relação coesiva com elementos que se apresentam posteriormente a ele está em:

- A) “**Tudo** pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos” (4º parágrafo)
- B) “**Essa** forma de organizar a sociedade unicamente ao redor dos interesses econômicos do mercado cindiu a humanidade de cima a baixo” (5º parágrafo)
- C) “**Tal** fato dificulta senão impede a reprodução do sistema produtivista/capitalista” (6º parágrafo)
- D) “A vida corre risco e a Terra poderá não nos querer mais sobre **ela**, porque somos demasiadamente destrutivos” (7º parágrafo)
- E) “**Ele** acaba ultrapassando os limites de suportabilidade da natureza e da Terra” (9º parágrafo)

09. “Essa voracidade encontrou o limite da própria Terra. Ela não possui todos os bens e serviços suficientes e renováveis”. O conectivo que melhor apresenta a relação entre as duas frases anteriores é:

- A) caso
- B) porque
- C) todavia
- D) enquanto
- E) conquanto

10. Em “Se triunfar a consciência do cuidado e da nossa responsabilidade coletiva pela Terra e por nossa civilização, seguramente teremos ainda futuro”, o emprego de “ainda” explicita o seguinte pressuposto:

- A) é certo não termos futuro
- B) é possível não termos futuro
- C) não é possível termos futuro
- D) é provável o triunfo da consciência
- E) não é possível o triunfo da consciência

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. Cipriano Luckesi, em “Avaliação da Aprendizagem”, afirma que, na escola brasileira nos últimos 40 anos, passou-se a utilizar o termo avaliação; contudo, as práticas escolares permaneceram predominantemente marcadas pelo ato de examinar. Para o autor, o ato de avaliar envolve necessariamente a adoção de uma dimensão:

- A) autoritária
- B) classificatória
- C) dialógica
- D) seletiva
- E) tecnológica

12. Veiga afirma, em “Projeto Político Pedagógico: uma Construção possível”, que o tempo é um dos elementos constitutivos da organização do trabalho pedagógico. Sobre este aspecto, é correto afirmar:

- A) O tempo de organização dos alunos para criarem seus espaços para além da sala de aula não é um problema da escola.
- B) O tempo que o professor precisa para acompanhar e avaliar o PPP em ação é um problema pessoal do professor.
- C) É preciso tempo para que o professor aprofunde seu conhecimento sobre os alunos.
- D) A qualidade do trabalho pedagógico da escola passa por fatores que não o tempo.
- E) O tempo precisa ser hierarquizado e tão somente isso, pois as relações na escola precisam ser hierarquizadas.

13. Candau, em “Reinventar a Escola”, afirma que, sem horizonte utópico, é impossível educar e declara que a educação na América Latina precisa:

- A) assumir uma configuração plural, reconhecendo o conhecimento e as práticas educativas produzidas e acumuladas no continente
- B) esquecer o conjuntural e estabelecer foco no estrutural destacando questões como a pobreza e a falta de políticas educacionais
- C) buscar ser objetivamente um *locus* de apropriação do conhecimento sobrepujando-se aos demais agentes educativos
- D) ignorar a diferença e buscar a igualdade pela educação
- E) estabelecer ênfase na questão da igualdade, não considerando as diferenças

14. Zabala tem afirmado que, se a realidade, como objeto de estudo, é o nexos comum dos métodos globalizadores, também o é a necessidade de criar as condições que permitam que o aluno esteja motivado para a aprendizagem e que seja capaz de compreender e aplicar os conhecimentos adquiridos. Assim, os conteúdos são funcionais e significativos se:

- A) estiverem estabelecidos em conformidade com o que se noticia na mídia
- B) não forem estabelecidos por necessidades alheias, mas sim pelo interesse dos próprios estudantes
- C) atenderem às necessidades de aprendizagem com vistas ao vestibular
- D) tiverem vínculo com as necessidades futuras do mercado de trabalho
- E) considerem as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Educação

15. Conforme Candau (2008), as alternativas ou possíveis soluções para os problemas da prática pedagógica podem se dar a partir de uma análise reflexiva da didática. Para a autora:

- A) a perspectiva instrumental da didática deve prevalecer na reflexão sobre a prática pedagógica
- B) a multidimensionalidade do processo de ensino e aprendizagem adquire relevo na reflexão didática
- C) a reflexão didática parte da compreensão da importância de se considerar a homogeneidade na sala de aula
- D) as dimensões humana, técnica e política no processo didático são fundadas pela perspectiva instrumental dada a sua importância
- E) a reflexão didática com base na prática educativa confere centralidade a uma lógica unidimensional

16. Em “Avaliar para promover”, Hoffmann destaca a questão da arbitrariedade na avaliação. Para a autora, o autoritarismo na avaliação decorre de:

- A) interpretação de parâmetros e princípios institucionais
- B) adoção de parâmetros excessivamente objetivos
- C) valorização radical da aprendizagem
- D) relação ajustada entre conhecimento e desenvolvimento do aluno
- E) não consideração de valores e princípios declarados por instituições

17. Em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96, em seu art. 26, que trata do currículo do ensino fundamental, este deve ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada que leve em conta as exigências ditadas pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. Considerando o disposto na LDB em relação ao currículo do ensino fundamental, é correto afirmar, no que concerne à História do Brasil que:

- A) é componente curricular obrigatório, voltado ao desenvolvimento cultural dos alunos
- B) considera as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro
- C) é componente curricular obrigatório, mas que não constitui disciplina específica
- D) é a base na qual todo o ensino fundamental será ensinado no Brasil, admitida exceção apenas aos povos autóctones
- E) constitui conhecimentos relacionados ao mundo físico e natural

18. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, estabelece que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Considerando esse preceito legal, é correto afirmar que o ensino será ministrado com base:

- A) nas orientações didáticas definidas pelo Conselho Nacional de Educação
- B) na questão da liberdade de ensinar e aprender no contexto e nos limites das orientações dos sistemas de educação
- C) no princípio da vinculação entre a educação escolar e o mercado de trabalho
- D) no princípio do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas
- E) no princípio da valorização da experiência escolar, não considerando a experiência extraescolar

19. Analisando as teorias críticas do currículo, pode-se afirmar que estas realizam uma séria inversão nos fundamentos das teorias tradicionais. Considerando essa análise, é correto afirmar:

- A) As teorias críticas objetivam na elaboração do currículo a manutenção do *status quo*.
- B) As teorias críticas questionam o *status quo* como responsável pelas desigualdades e injustiças sociais.
- C) Para desenvolver um bom currículo, é fundamental ter o domínio de metodologias apropriadas.
- D) As teorias críticas objetivam a valorização da homogeneidade em sala de aula.
- E) As teorias críticas apontam para a necessidade de se romper com o contexto.

20. Tardiff, ao abordar os saberes docentes, afirma que os fundamentos da competência do professor se fundam:

- A) nos conteúdos da formação inicial
- B) na formação continuada promovida pela instituição
- C) na formação continuada oportunizada pela instituição e de forma particular pelo próprio professor
- D) nos saberes adquiridos na experiência profissional
- E) formação continuada sistematizada pela academia

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Um conjunto de fatores de ordem nacional e mundial tem levado o Brasil a retomar seu programa nuclear, como demonstrado na notícia:

MINISTRO DE MINAS E ENERGIA VISITA CENTRAL NUCLEAR

Na tarde desta sexta-feira (22/05/2015), o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, realizou uma visita técnica na Central Nuclear Almirante Álvaro Aberto, em Angra dos Reis. A diretoria da Eletronuclear recebeu a comitiva do governo, que acompanhou de perto o andamento das obras da Usina Angra.

Fonte: www.eletronuclear.gov.br

Em termos mundiais, os cientistas têm sugerido aos países que aumentem o uso de energia nuclear para conter a emissão de gases que agravam o efeito estufa. No plano nacional, um importante fator para a retomada do programa nuclear é:

- A) a dificuldade do país em atingir as metas estabelecidas no Protocolo de Quioto
- B) a necessidade de o país iniciar seu processo de enriquecimento de urânio
- C) o esgotamento do potencial de geração de energia elétrica a partir de hidrelétricas
- D) a crescente possibilidade de déficit de energia na década de 2010
- E) a tentativa de suprir a retirada do gás boliviano da matriz energética nacional

22. De acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2009, 17% dos lares brasileiros eram formados por casais sem filhos. Obedecendo à tendência encontrada em países que já completaram sua transição demográfica, as taxas de fecundidade e de natalidade brasileiras devem continuar em declínio nas próximas décadas.

PROJEÇÕES DE POPULAÇÃO DO IBGE

Taxa de fecundidade no país, em filhos por mulher			
2000	2,39	2030	1,51
2010	1,87	2040	1,50
2013	1,77	2050	1,50
2020	1,61	2060	1,50

Fonte: IBGE

Adaptado de: <http://www1.folha.uol.com.br/>

De acordo com os dados anteriores, a diminuição das taxas de fecundidade e de natalidade no Brasil podem ser explicados por uma série de fatores, dos quais pode-se destacar:

- A) a diversificação dos projetos pessoais, em decorrência da melhoria da qualidade de vida
- B) o aumento da expectativa de vida, que proporciona o envelhecimento da população
- C) o período de recessão econômica brasileira na década de 2000, fruto da crise internacional
- D) a diminuição do número de casamentos, em função da maior autonomia financeira feminina
- E) a crescente emigração de jovens, em busca de melhores oportunidades profissionais

23. O Brasil, em razão de sua grande extensão territorial e do predomínio de climas úmidos, possui uma ampla e densa rede hidrográfica. A relação correta entre o número indicado na figura abaixo com o nome da bacia hidrográfica e sua respectiva característica é:



- A) 6 – Bacia do São Francisco, que possui baixa vazão média, sendo muito utilizada para irrigação e navegação, porém não tem seu potencial hidrelétrico explorado
- B) 3 – Bacia do Parnaíba, conhecida por ser a segunda bacia mais importante da região nordeste, possui alguns afluentes perenes a jusante de Teresina
- C) 2 – Bacia do Tocantins-Araguaia, onde se encontra a maior ilha fluvial do mundo, que abastece a usina de Tucuruí, e serve de via de escoamento da produção de grãos
- D) 8 – Bacia Atlântico Sul, com destaque para os rios Paraíba do Sul, Doce e Ribeira do Iguape, drena uma área densamente povoada e com importantes núcleos urbanos
- E) 10 – Bacia do Pantanal, onde se localiza a maior planície inundável do planeta e o principal rio da Bacia Platina, o rio Paraná

24. A divisão do território brasileiro em domínios morfoclimáticos foi proposta por Aziz Nacib Ab’Saber na década de 1970. Esses domínios caracterizam as diversas paisagens brasileiras a partir da relação entre relevo, clima, vegetação, hidrologia e solos. O domínio que possui a segunda maior extensão territorial no país, vegetação adaptada à escassez de nutrientes no solo, com caules e ramos tortuosos, cascas e folhas grossas e raízes profundas, onde as queimadas são frequentes no seco inverno, com relevo marcado por chapadas é o domínio:

- A) dos Mares de Morros
- B) da Amazônia
- C) das Araucárias
- D) da Caatinga
- E) do Cerrado

25. Entre os municípios mais populosos do Brasil, 15 apresentaram população superior a 1 milhão de habitantes. Neste grupo de municípios, moravam 40,2 milhões de pessoas em 2010, o que corresponde a 21,1% da população total do país. Os três municípios mais populosos continuam sendo São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, conforme ilustrado na tabela:

POPULAÇÃO RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS – 2000/2010		
Municípios mais populosos	População 2000	População 2010
São Paulo	10.434.252	11.253.503
Rio de Janeiro	5.857.904	6.320.446
Salvador	2.443.107	2.675.656
Brasília	2.051.146	2.570.160
Fortaleza	2.141.402	2.452.185
Belo Horizonte	2.238.526	2.375.151
Manaus	1.405.835	1.802.014
Curitiba	1.587.315	1.751.907
Recife	1.422.905	1.537.704
Porto Alegre	1.360.590	1.409.351
Belém	1.280.614	1.393.399
Goiânia	1.092.607	1.302.001
Guarulhos	1.072.717	1.221.979
Campinas	969.396	1.080.113
São Luís	878.309	1.014.837

Fonte: IBGE

A urbanização brasileira gerou uma concentração econômica e populacional num número reduzido de cidades, o que caracterizou o processo de:

- A) conurbação
- B) metropolização
- C) periferação
- D) formação de megalópoles
- E) formação de macrometrópoles

26. A Geografia consolidou-se como disciplina fundamental para a compreensão do espaço e do mundo contemporâneo em diferentes escalas, como: a produção e o consumo, a questão ambiental, o caos urbano, as crises financeiras, entre tantos outros temas. A concepção de espaço como lugar de reprodução das relações sociais de produção influenciou geógrafos do mundo todo. Essa concepção foi desenvolvida:

- A) pelo Possibilismo
- B) pela Geografia Teórica
- C) pela Geografia Crítica
- D) pelo Determinismo
- E) pela Geografia Humanística

27. Leia o trecho a seguir.

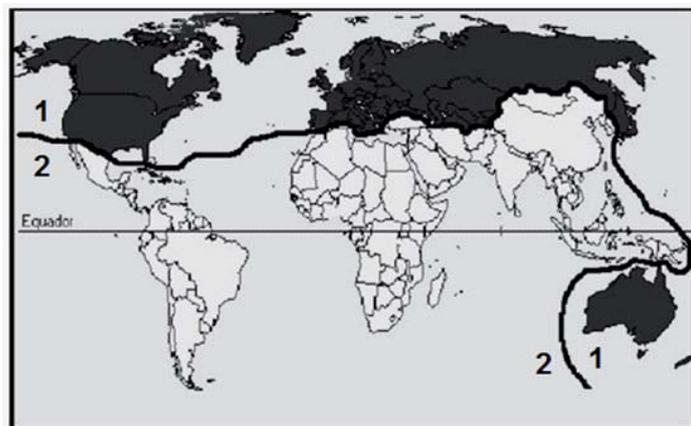
O espaço que é a base da reprodução da vida, podendo ser analisado pelo habitante e por sua identidade. Revela-se no plano da vida e do indivíduo. A relação que os indivíduos mantêm com os espaços habitados se exprimem todos os dias nos modos de usos, nas condições mais banais, no secundário, no acidental. É o espaço passível de ser entendido, pensado, apropriado e vivido através do corpo.

Fonte: Adaptado de CARLOS, Ana Fani Alessandri in ALBUQUERQUE, M.A.M.; BIGOTTO, J.F.; VITIELLO, M.A. Geografia - Sociedade e cotidiano. Ensino Médio - Volume único. São Paulo: Escala Educacional, 2010.p.33

O conceito da geografia discutido no trecho anterior refere-se a:

- A) Paisagem
- B) Região
- C) Território
- D) Lugar
- E) Bairro

28. A imagem a seguir expressa um exemplo de regionalização do espaço mundial.

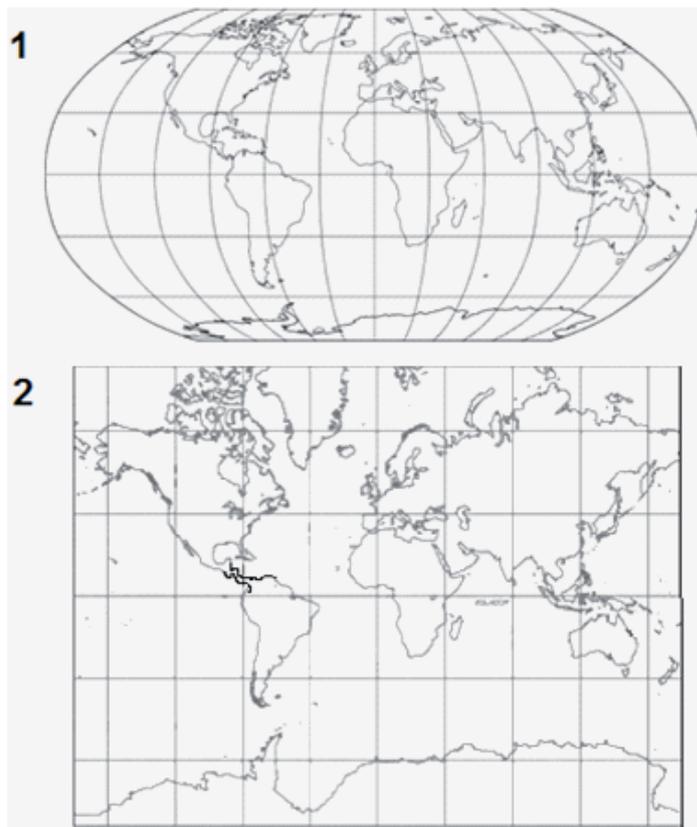


Fonte: Adaptado de *Atlas geográfico escolar*. 4.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007

Essa regionalização é conhecida como:

- A) Norte e Sul
- B) Primeiro e Terceiro Mundos
- C) Industrializados e Agroexportadores
- D) Metrôpoles e Colônias
- E) Países com alto e baixo PIB

29. Observe as figuras.

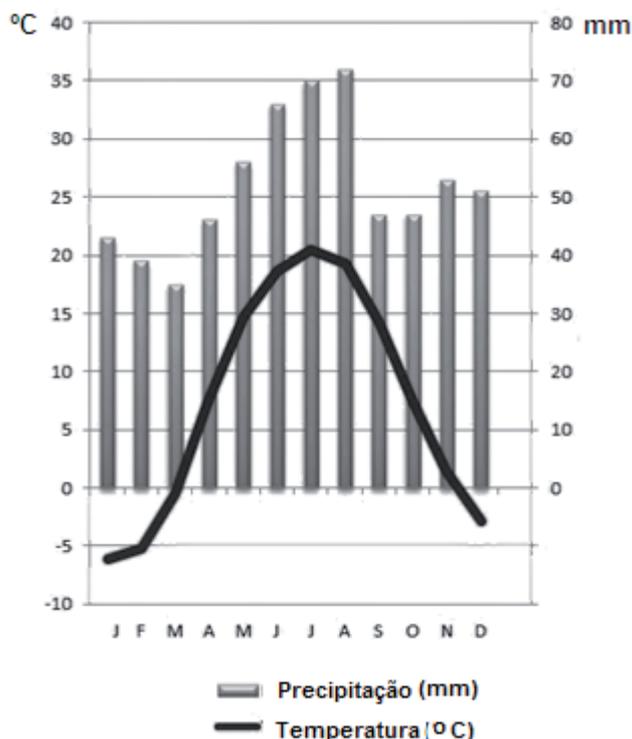


Adaptado de SENE, Eustáquio e MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2012. p. 38-40

As projeções cartográficas 1 e 2 são classificadas, respectivamente, como projeções cilíndricas:

- A) equivalente e conforme
- B) conforme e equivalente
- C) afilática e equivalente
- D) conforme e afilática
- E) afilática e conforme

30. Climograma é uma forma de representação gráfica do clima, mediante a apresentação de dados referentes a médias de temperatura e de pluviosidade dos lugares ao longo do ano. A partir da análise do climograma a seguir, conclui-se que o tipo de clima representado é:



- A) subtropical
- B) temperado
- C) mediterrâneo
- D) tropical
- E) desértico

31. Mesmo sabendo do perigo, milhões de pessoas vivem em áreas de elevado risco, como, por exemplo, na costa oeste dos Estados Unidos da América, nas cidades de São Francisco e de Los Angeles. Lá está localizada a falha de San Andreas, ou falha de Santo André, que é uma falha:

- A) divergente
- B) sinclinal
- C) transformante
- D) anticlinal
- E) convergente

32. A distribuição territorial dos diferentes ambientes está relacionada com diversos fatores, como a umidade, a temperatura e a topografia dos lugares.



Fonte: Adaptado de MYERS, Norman. *El Atlas Gaia de la gestión del planeta*. Madri: Hermann Blume, 1987

O mapa anterior destaca o tipo de ambiente ocupado pelas:

- A) pradarias
- B) florestas tropicais
- C) estepes
- D) savanas
- E) floresta de coníferas

33. Henri Ford aplicou ideias revolucionárias para a época em sua fábrica de automóveis, implementando novas maneiras de produzir. É daí que vem o nome fordismo, atribuído ao sistema de produção que possui como característica:

- A) a utilização de máquinas e equipamentos que substituíram gradualmente a mão de obra menos qualificada
- B) o deslocamento do produto a ser fabricado entre as várias estações de trabalho onde ficam os operários
- C) a redução dos estoques de matérias-primas, de peças e de produtos acabados nas unidades fabris
- D) o treinamento dos operários para o desenvolvimento de tarefas complexas e diversas do processo produtivo
- E) a produção de mercadorias de acordo com a demanda e as necessidades do mercado consumidor

34. Leia o trecho a seguir:

“Os transgênicos, ou organismos geneticamente modificados, são produtos de cruzamentos que jamais aconteceriam na natureza, como, por exemplo, arroz com bactéria. (...) O modelo agrícola baseado na utilização de sementes transgênicas é a trilha de um caminho insustentável. O aumento dramático no uso de agroquímicos decorrentes do plantio de transgênicos é exemplo de prática que coloca em cheque o futuro dos nossos solos e de nossa biodiversidade agrícola.”

Fonte: <http://www.greenpeace.org/brasil/transgenicos>

Atualmente, várias são as críticas feitas sobre o plantio de sementes transgênicas, como as exemplificadas no trecho. Outra crítica bastante recorrente sobre a produção de transgênicos é:

- A) a dependência dos produtores agrícolas em relação aos preços definidos por poucas empresas fornecedoras de sementes transgênicas
- B) a autonomia alimentar e, conseqüentemente, econômica que os países mais pobres teriam em relação aos países mais ricos
- C) o alto custo dos produtos agrícolas transgênicos em relação aos produtos agrícolas orgânicos em função das pesquisas desenvolvidas
- D) a necessidade de maior utilização de mão de obra em áreas de cultivo de produtos agrícolas transgênicos encareceria o preço final dos alimentos
- E) o uso indiscriminado de transgênicos nas lavouras africanas contribuiriam para o aumento do processo de desertificação no continente

35. Dentro da Europa existem várias formas de organizações internacionais relacionadas a aspectos políticos, econômicos, sociais, militares, entre outros, que envolvem diversos países desse continente. A organização que inclui países que permitem o deslocamento livre dos cidadãos europeus é denominada:

- A) Organização para Segurança e Cooperação Europeia
- B) Organização do Tratado do Atlântico Norte
- C) União Europeia
- D) Zona do Euro
- E) Espaço Schengen

36. Nas últimas décadas, as grandes potências mundiais têm mantido uma atenção especial para o Oriente Médio e regiões vizinhas. Um país merece um olhar mais específico: o Irã. Essa preocupação se deve à posição estratégica que esse país tem na geopolítica regional e mundial, em função de:

- A) sua proximidade do Canal de Suez, com diversas ameaças públicas de estabelecer o domínio sobre o local
- B) seu controle do estreito de Ormuz, pelo qual passa a maior parte do petróleo que deixa o Golfo Pérsico por mar
- C) suas relações conflituosas com a Turquia, aliada dos países ocidentais, e o receio de eclosão de um confronto bélico
- D) seu território fazer limite com Mar Negro e o Golfo Pérsico, importantes rotas de ligação entre a Europa e a Ásia
- E) sua disputa territorial com o Turcomenistão, país de maioria religiosa sunita, pela posse de cidades sagradas

37. Observe a tabela a seguir:

Grandes aglomerações urbanas mundiais	
Aglomeração urbana	População
A	28.000.000
B	26.000.000
C	22.000.000
D	21.000.000
E	17.000.000
F	14.000.000
G	11.000.000
H	8.500.000
I	6.000.000
J	4.900.000

Considerando a tabela hipotética apresentada, o número de megacidades entre as aglomerações urbanas listadas é igual a:

- A) duas
- B) quatro
- C) cinco
- D) sete
- E) nove

38. Com a consolidação da atividade industrial ocorrida nos dois últimos séculos, houve uma profunda mudança nos diferentes setores econômicos produtivos, apesar da manutenção de alguns aspectos gerais em sua composição. Considerando o período de 1950 para os dias atuais, destaca-se que a População Economicamente Ativa (PEA) no setor primário, em contexto mundial, está:

- A) mantendo-se estável, sobretudo nos países de economias emergentes
- B) aumentando, em função da alta demanda mundial por produtos primários
- C) diminuindo, apesar de aumentar a mão de obra especializada no setor
- D) aumentando, graças à expansão das áreas produtoras no planeta
- E) diminuindo, em virtude de uma redução da produtividade no setor

39. “A Segunda Guerra Mundial ainda não havia acabado, mas líderes de 44 países já estavam decidindo, em julho de 1944, o futuro do planeta. Na Conferência de Bretton Woods, realizada há sete décadas no Estado de New Hampshire, nos Estados Unidos, os representantes das nações, incluindo o Brasil, estabeleceram as diretrizes de uma nova ordem econômica global”

(<http://acervo.oglobo.globo.com/>).

Entre as principais decisões tomadas na Conferência de Bretton Woods destaca-se:

- A) a adoção do dólar estadunidense e da libra esterlina como moedas de referência no mercado internacional
- B) a instituição da Organização Mundial do Comércio (OMC) como órgão regulador do comércio mundial
- C) o surgimento da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), aliança militar liderada pelos Estados Unidos
- D) a destinação de empréstimos para investimentos em infraestrutura em países europeus a partir do Plano Marshall
- E) a criação do Fundo Monetário Internacional (FMI), com a função de fornecer empréstimos a países em dificuldades econômicas

40. Leia o título de uma notícia:

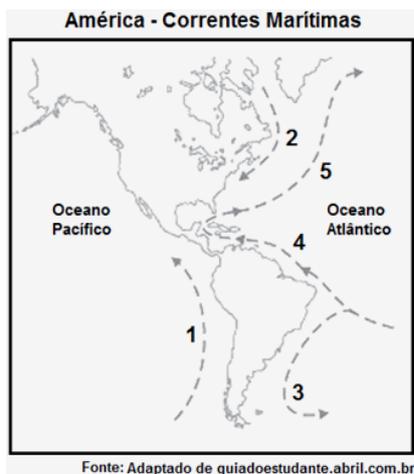
PAPA FRANCISCO: NO ORIENTE MÉDIO, PESSOAS CONTAM MENOS DO QUE O PETRÓLEO

Fonte: Adaptado de <http://pt.radiovaticana.va/>

São diversos os conflitos recentes na região do Oriente Médio, resultando em milhares de mortos, em meio à disputa por petróleo. Outra região do mundo marcada por conflitos envolvendo o petróleo é:

- A) Sudeste Asiático
- B) América Latina
- C) Balcãs
- D) Cáucaso
- E) África Equatorial

41. Observe a figura a seguir:



A associação correta entre o número da corrente marítima assinalada no mapa, o seu nome, a temperatura de suas águas, e uma influência nas condições climáticas continentais está presente em:

- A) 1 – Corrente de Humboldt – fria – formação de desertos costeiros no Peru e no Chile
- B) 2 – Corrente do Golfo – fria – diminuição da umidade no nordeste dos Estados Unidos
- C) 3 – Corrente Sul Equatorial – quente – ocorrência de chuvas no sul da Argentina
- D) 4 – Corrente do Brasil – fria – ocorrência de seca no sertão nordestino brasileiro
- E) 5 – Corrente do Labrador – quente – atenuação da temperatura no inverno europeu

42. Leia o trecho a seguir:

ÁFRICA NA FRONTEIRA DOS INVESTIMENTOS INTERNACIONAIS

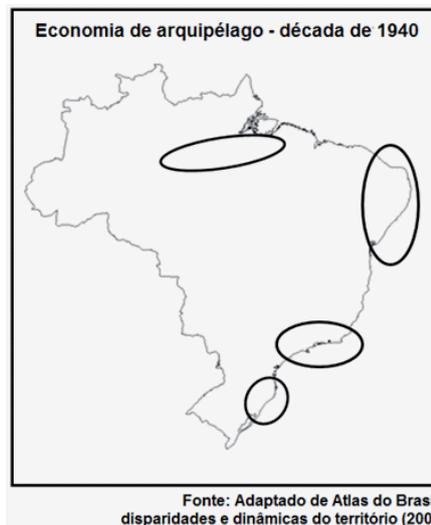
A crise econômica mundial tem acentuado a tendência de replanejamento no mercado de investimentos internacionais, especialmente nos países em desenvolvimento. Nesse contexto, a África se destaca como uma nova fronteira.

Fonte: <http://www.ictsd.org>

A China vem se destacando como um dos grandes investidores no continente africano na atualidade. Dentre os motivos que impulsionam esses investimentos, está:

- A) a importação de petróleo como alternativa aos tradicionais fornecedores do Oriente Médio
- B) a busca por mercados consumidores para seus produtos agrícolas, como o arroz e o trigo
- C) o recrutamento de mão de obra barata para suprir seu acelerado crescimento industrial
- D) a substituição de antigos parceiros econômicos, como os países latino-americanos
- E) o interesse em apoiar governos democráticos, buscando o fim das guerras civis no continente

43. O Brasil entrou na década de 1940, em plena Segunda Guerra Mundial, com uma organização do espaço econômico que ficou conhecida como “Economia de arquipélago”, conforme a figura a seguir.



Uma das causas para essa organização do espaço é a:

- A) especialização da produção
- B) deficiente rede de transporte
- C) variedade de capitais externos
- D) especialização da mão de obra
- E) diversidade climatobotânica

44. A Bacia Sedimentar do Paraná abrange, no Brasil, cerca de 1 milhão de km². Nela são encontrados os solos vermelho-escuros de elevada fertilidade natural, conhecidos como terra roxa. Esses solos têm sua origem relacionada a:

- A) ao processo de sedimentação de materiais de origem marinha do período devoniano
- B) à acumulação de material sedimentar de origem fluvial, oriundo do Planalto Meridional
- C) ao desgaste de rochas metamórficas datadas dos períodos jurássico e cretáceo
- D) ao intemperismo das camadas de basalto, resultantes da consolidação de material vulcânico
- E) ao transporte de sedimentos de origem orgânica vindos de antigas áreas lagunares

45. Um dos mais importantes elementos da agenda ambiental brasileira é o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). O SNUC pretende articular todas as Unidades de Conservação estabelecidas no território brasileiro em torno de diretrizes, objetivos e princípios comuns. De acordo com esse sistema, as Unidades de Conservação no Brasil podem ser de duas categorias de manejo: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável. Um exemplo de Unidade de Proteção Integral é:

- A) Reserva de Desenvolvimento Sustentável
- B) Área de Proteção Ambiental
- C) Parque Nacional, Estadual ou Municipal
- D) Floresta Nacional, Estadual e Municipal
- E) Reserva Extrativista

46. A região do Sahel, destacada no mapa a seguir, vem sofrendo alterações em suas características originais, provocando a expansão do deserto sobre suas terras.



Fonte: <http://www.cctv-america.com/>

Uma das alterações que contribuíram para expansão do deserto do Saara sobre o Sahel é:

- A) a expansão de *plantations* de origem estrangeira
- B) o desmatamento de florestas tropicais úmidas
- C) a mudança no regime de chuvas na região
- D) a introdução de máquinas e defensivos agrícolas
- E) o pastoreio intensivo que degrada os solos

47. Leia o trecho a seguir.

“A partir de 1990, intensificou-se no Brasil o processo de desconcentração industrial, ou seja, muitas indústrias deixaram áreas tradicionais e instalaram unidades fabris em novos espaços na busca de vantagens econômicas, como incentivos fiscais, menores custos de produção, mão de obra mais barata, mercado consumidor significativo e atuação sindical fraca.”

Fonte: TERRA, L.; ARAÚJO, R. e GUIMARÃES, R.B. Conexões – Estudos de Geografia Geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Moderna, 2008. p. 484

O processo de desconcentração industrial no Brasil proporcionou o crescimento do setor secundário em regiões que antes possuíam uma pequena participação na produção fabril. Entretanto, houve uma exceção nesse processo de desconcentração industrial, ou seja, houve empresas que reforçaram a concentração industrial na Região Sudeste. Essas empresas estão ligadas a setores de:

- A) produção automobilística
- B) processamento de alimentos
- C) petroquímica
- D) calçado e vestuário
- E) alta tecnologia

48. Até meados dos anos 1970, a produção de soja no Brasil esteve concentrada na região Sul do país, onde existiam condições naturais favoráveis a essa cultura. A partir daí, iniciou-se a expansão de suas áreas de cultivo para o Centro-Oeste, região que, entretanto, apresentava alguns problemas a serem superados para o êxito do desenvolvimento da soja. Duas soluções foram implementadas: a primeira foi o desenvolvimento de sementes adaptadas às regiões tropicais, enquanto a segunda foi:

- A) a montagem de uma grande rede de canais de irrigação das terras do planalto central
- B) a criação de produtos capazes de neutralizar a acidez natural dos solos do cerrado
- C) a elaboração de uma reforma agrária na região, com a criação de módulos produtivos
- D) a instalação da Hidrovia do Araguaia, que escoou até o Maranhão a maior parte da produção
- E) a inserção de maquinário agrícola específico para as regiões alagadiças do Pantanal

49. Leia o seguinte trecho:

A Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano foi realizada em 1972 em Estocolmo, na Suécia, para discutir problemas ambientais no mundo. Idealizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), a Conferência alertou os países sobre as consequências da degradação do meio ambiente para o planeta.

Representantes de 113 nações, de 250 organizações não governamentais e de organismos da ONU compareceram ao evento. Os debates tiveram como resultado uma carta de princípios de comportamento e responsabilidades que deveriam nortear as decisões sobre políticas ambientais.

Fonte: Adaptado de www.brasil.gov.br/meio-ambiente/

A carta de princípios citada no trecho é o documento intitulado:

- A) Agenda 21
- B) Convenção da Biodiversidade
- C) Declaração sobre o Ambiente Humano
- D) Declaração de Princípios sobre Florestas
- E) Convenção do Clima

50. Nos termos da Lei Orgânica Municipal, são símbolos do município de Saquarema:

- A) o brasão, a bandeira e o hino
- B) a lagoa de Jaconé e a Restinga de Massambaba
- C) a bandeira, o hino e a Igreja de Santo André
- D) a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth e a bandeira do município
- E) a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth, o brasão, a bandeira e o hino